

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Espumoso

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	7
3. Stakeholders e Processos Administrativos	9
4. Matriz de Impacto	10
5. Mapa de Fomento.....	11
6. Matriz SWOT Municipal	13
7. Matriz de Avaliação Estratégica	16
8. Canvas de Projetos Estratégicos	19
Conclusão e Compromissos	21



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Espumoso foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Espumoso enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversidade econômica e à permanência do jovem no campo, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria-Geral de Governo de Espumoso, liderada pelo Secretário Odirlei Comin, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o Secretário da Agricultura, Sr. Fábio Ceccon, o Fiscal Ambiental, Sr. Antonio Cesar de Moraes



Vinchiguerra, além de Alessandra Rossolen, Diretora-Geral de Administração, responsável pela coleta e consolidação dos dados socioeconômicos.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Gerson Lopes Rodrigues Machado, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Espumoso.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Espumoso. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica (próximo a rodovias)	Falta de investimento privado	Promover desenvolvimento sustentável
Boa qualidade de vida / segurança	Carência de mão de obra técnica	Diversificar a economia local
Setor agrícola forte	Dificuldade de acesso a crédito	Valorizar empreendedores locais
População engajada	Burocracia para abertura de empresas	Melhorar a imagem e visibilidade do município
Políticas públicas de incentivo já existentes	Baixa divulgação do potencial do município	Aumentar a arrecadação municipal
Boa infraestrutura urbana (energia, internet, transporte)	Êxodo de jovens / envelhecimento populacional	Estimular parcerias público-privadas



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Espumoso. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Espumoso. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Espumoso.

Planilha 2 – Painel de Dados

	Indicador	Dados	Fonte	Ano
Dados populacionais e socioeconômicos	População Total	15.173	RS em Dados / IBGE	2022
	Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,6 salários mínimos	IBGE	2022
	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,56%	IBGE	2022



	Indicador	Dados	Fonte	Ano
Dados populacionais e socioeconômicos	Trabalhadores com ensino superior	373	RS em Dados / IBGE	2022
	IDH Municipal	0,765	IBGE	2010
Dados econômicos e produtivos	PIB per capita	R\$ 71.380,17	IBGE	2021
	IDESE	0,7887	RS em Dados	2021
	Estabelecimentos (total)	1.073	RS em Dados	2024
	Exportações	R\$ 43.000,00	RS em Dados	2024
	Importações	R\$ 1.932.655,00	RS em Dados	2024
	Setores econômicos predominantes	438	RS em Dados	2024
	Empregos formais	4.546	IBGE	2022
Infraestrutura e logística	Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	34,81%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Esta seção apresenta o mapeamento dos principais stakeholders envolvidos nos processos administrativos relacionados à atividade econômica no município, com foco nos fluxos, prazos médios e grau de digitalização. A análise permite compreender como se dá a interação entre o setor produtivo e a administração pública, identificando pontos de eficiência e aspectos que demandam aprimoramento.

O Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos constitui um instrumento estratégico para qualificar o ambiente de negócios, ao evidenciar gargalos operacionais e oportunidades de modernização, especialmente no que se refere à simplificação de procedimentos, redução de prazos e ampliação da digitalização dos serviços públicos.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente	Licenciamento	30 dias	Não
Secretaria da Fazenda	Registro	15 dias	Não
Departamento de Indústria e Comércio	Autorização	15 dias	Não



4. Matriz de Impacto

A qualidade do ambiente de negócios está diretamente associada à atualização dos instrumentos normativos, à eficiência dos processos administrativos e à clareza das regras aplicáveis aos empreendedores. Nesse sentido, a análise das principais políticas e instrumentos institucionais permite identificar entraves estruturais, oportunidades de modernização e caminhos para tornar o município mais competitivo e atrativo a novos investimentos.

A planilha a seguir apresenta um diagnóstico sintético do Plano Diretor, do Licenciamento Ambiental e da aplicação da Lei da Liberdade Econômica, destacando a situação atual, os principais desafios e as diretrizes de melhoria. Esse mapeamento serve como base para a definição de ações estratégicas voltadas à modernização da gestão pública, à simplificação de procedimentos e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico sustentável do município.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Muito antigo, instituído em 1992	Defasagem normativa, zoneamento desatualizado e ausência de revisões periódicas	Revisar o Plano Diretor com participação popular, atualizar o zoneamento e planejar áreas destinadas a novos empreendimentos sustentáveis
Licenciament o Ambiental	Equipe técnica capacitada, processos digitalizados e prazos definidos (aprox. 30 dias), com cobrança de taxas	Dependência de outros entes e necessidade de maior integração institucional	Firmar convênios com órgãos estaduais para agilizar licenças e ampliar a capacitação continuada dos servidores



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	Medidas de desburocratização existentes, como alvará automático e apoio a novos empreendedores	Baixa divulgação e ausência de regulamentação local específica	Regulamentar a lei em âmbito municipal, criar uma Sala do Empreendedor integrada e ampliar a divulgação dos direitos e facilidades aos empreendedores

5. Mapa de Fomento

A ampliação da capacidade de investimento do município depende, em grande medida, da articulação estratégica com diferentes fontes de fomento, instituições financeiras e organismos de cooperação, em âmbito nacional e internacional. O acesso a esses recursos exige planejamento, capacidade técnica para elaboração de projetos estruturados e alinhamento às diretrizes de desenvolvimento sustentável, inovação e impacto socioeconômico. Nesse contexto, o mapeamento das principais fontes de financiamento e parcerias institucionais constitui um instrumento essencial para viabilizar projetos estratégicos e potencializar a execução das políticas públicas locais.

As informações a seguir sistematizam as principais oportunidades de fomento disponíveis ao município de Espumoso, considerando o perfil das instituições, os prazos de acesso, os requisitos técnicos e as contrapartidas exigidas. Esse quadro orienta a atuação da gestão municipal na prospecção de recursos, na priorização de projetos e na construção de parcerias qualificadas, contribuindo para maior previsibilidade, eficiência na captação de investimentos e fortalecimento da governança dos projetos de desenvolvimento econômico e territorial.



Planilha 5 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Governo Federal – Ministério do Desenvolvimento Regional / Finep	Público	Contínuo, mediante editais	Projeto técnico detalhado, contrapartida mínima e prestação de contas	Infraestrutura, capacitação ou contrapartida financeira mínima	Alta
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Público	Longo prazo (5 a 10 anos)	Garantias financeiras e viabilidade econômica do projeto	Participação financeira do município ou empresa proponente	Média
Programa Avançar RS / Governo do Estado	Público	Editais anuais	Inscrição via plataforma estadual e comprovação de impacto regional	Aporte de recursos ou bens municipais	Baixa
SEBRAE / SENAR – Programas de Empreendedorismo Rural	Privado	Renovação anual	Formalização do CNPJ e adesão ao programa	Disponibilidade de estrutura e participação em cursos	Alta
Parcerias com Cooperativas de Crédito (Sicredi, Cresol, Sicoob)	Privado	Contínuo	Projeto de investimento validado e retorno sustentável	Investimento conjunto e divulgação de resultados	Média
Banco Interamericano de	Internacional	Médio prazo (3 a 5 anos)	Projeto alinhado aos ODS e políticas ambientais	Contrapartida institucional e transparência financeira	Baixa



Desenvolvimento (BID)					
Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)	Internacional	Editais periódicos	Projetos com foco em sustentabilidade e inovação tecnológica	Compartilhamento de resultados e dados técnicos	Alta
Parcerias Público-Privadas (PPP) – Infraestrutura local	Público	Longo prazo (10 a 20 anos)	Estudo de viabilidade técnica e financeira	Contribuição pública em terrenos, isenções ou manutenção	Média
Universidades e Institutos de Pesquisa (UFSM, Unicruz, IFRS)	Público	Parcerias contínuas	Proposta conjunta de pesquisa e extensão	Apoio institucional e infraestrutura para pesquisa	Baixa
Agências Internacionais de Cooperação (GIZ, USAID, JICA)	Internacional	Projetos de 2 a 4 anos	Envolvimento em temas de sustentabilidade e desenvolvimento local	Relatórios técnicos e monitoramento de impacto	Alta

6. Matriz SWOT Municipal

A análise estratégica apresentada a seguir busca sistematizar os fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento econômico e social do município. Ao identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, é possível compreender melhor os elementos que sustentam sua vocação produtiva, bem como os desafios que limitam a diversificação econômica, a inovação e a competitividade territorial. Essa avaliação



constitui uma base sólida para a definição de políticas públicas, projetos estratégicos e ações de fomento alinhadas às necessidades locais.

A Matriz SWOT permite, ainda, integrar a visão de curto e longo prazo do município, conectando seus ativos e potencialidades às oportunidades do ambiente externo, ao mesmo tempo em que antecipa riscos e limitações que podem comprometer o crescimento sustentável. Dessa forma, ela orienta a tomada de decisão, o planejamento de investimentos e o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a economia local, promovam a qualidade de vida da população e assegurem a resiliência frente a desafios econômicos, sociais e ambientais.

Planilha 6 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Forte vocação agropecuária, com destaque para a produção de soja, milho, trigo e pecuária de corte.	Dependência econômica do setor agropecuário, com baixa diversificação industrial.
Localização estratégica no centro do Estado, com facilidade de acesso às principais rodovias regionais.	Infraestrutura logística limitada, especialmente em estradas vicinais e capacidade de armazenagem.
Presença de cooperativas e associações rurais bem organizadas.	Baixa conectividade digital em áreas rurais.
Clima favorável à agricultura diversificada e à produção de grãos.	Dificuldade na retenção de jovens qualificados e de mão de obra técnica.
Custo de vida competitivo e boa qualidade de vida.	Escassez de políticas municipais permanentes de fomento à inovação.



Potencial para o desenvolvimento de energias renováveis, como solar e biogás. Tradição de trabalho e cooperação comunitária. Existência de unidades de ensino técnico e parcerias com universidades regionais.	Limitação de recursos financeiros para a realização de grandes investimentos públicos. Ausência de ações estruturadas de marketing territorial e promoção ativa do município como destino de investimentos.
Oportunidades	Ameaças
Crescimento do mercado de agroinovação e de tecnologias aplicadas ao campo. Expansão de programas estaduais e federais de apoio à inovação e à sustentabilidade rural. Acesso a linhas de crédito e fundos internacionais voltados à energia limpa e à agricultura sustentável. Fortalecimento do cooperativismo e das cadeias curtas de comercialização. Potencial de atração de pequenas indústrias de alimentos e bioprodutos. Ampliação de parcerias com universidades e instituições de pesquisa.	Oscilações de preços e dependência do mercado internacional de commodities agrícolas. Impactos das mudanças climáticas e de eventos extremos sobre a produtividade. Êxodo rural e envelhecimento da população economicamente ativa. Concorrência com municípios maiores e mais industrializados na atração de empresas. Redução de repasses federais e restrições orçamentárias para investimentos públicos. Falta de continuidade administrativa e de políticas públicas de longo prazo.



Possibilidade de inserção do município em roteiros de turismo rural e ecológico.	Pressões ambientais sobre a expansão do modelo agropecuário tradicional.
--	--

7. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica apresentada a seguir tem como objetivo traduzir os diagnósticos e análises do município em metas concretas, mensuráveis e temporalmente definidas, alinhadas às prioridades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Por meio da identificação de itens estratégicos, seu grau de motricidade e impacto, é possível direcionar recursos, esforços e parcerias para ações que efetivamente promovam a diversificação econômica, a inovação, a sustentabilidade e a atração de investimentos.

Cada objetivo SMART listado na matriz detalha os resultados esperados, os indicadores de mensuração, a viabilidade de execução e a relevância para o fortalecimento da economia local. Dessa forma, a ferramenta não apenas orienta a tomada de decisão e o planejamento público, mas também permite monitorar a execução das políticas e programas, garantindo que as ações estejam alinhadas à visão de futuro do município e contribuam para o desenvolvimento sustentável e integrado do território.



Planilha 7 – Matriz de Avaliação Estratégica

Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Agropecuária consolidada	Alta	Alto	Diversificar a cadeia agroindustrial local com novos produtos e processamento de grãos.	Número de novas agroindústrias implantadas.	Sim, com apoio de cooperativas e programas estaduais.	Fortalece a economia e gera emprego local.	2026
Localização estratégica e logística regional	Média	Médio	Ampliar parcerias logísticas para escoamento da produção agrícola.	Criação de convênios e melhorias em estradas vicinais.	Sim, com apoio estadual e consórcios regionais.	Melhora a competitividade e atratividade do município.	2027
Dependência do setor primário	Alta	Alto	Criar um programa municipal de incentivo à diversificação econômica.	Número de novos setores ou empreendimentos apoiados.	Sim, com recursos próprios e editais de fomento.	Reduz vulnerabilidade e amplia arrecadação.	2026
Falta de políticas permanentes de inovação	Alta	Alto	Implantar o Conselho Municipal de Inovação e o Fundo de Fomento.	Existência do conselho e volume de recursos aplicados.	Sim, com articulação pública e privada.	Essencial para sustentar a política de desenvolvimento.	2025
Programas de energia renovável	Média	Alto	Implantar projetos pilotos de energia solar em prédios públicos e	Quantidade de sistemas instalados e kW gerados.	Sim, com apoio de programas federais e parcerias privadas.	Reduz custos e melhora imagem ambiental.	2027



			propriedades rurais.				
Parcerias com universidades	Alta	Médio	Formalizar convênios de pesquisa e extensão com foco em inovação rural.	Quantidade de projetos e pesquisas desenvolvidas.	Sim, mediante acordos institucionais.	Gera conhecimento e inovação aplicada.	2025
Êxodo rural e envelhecimento da população	Alta	Alto	Criar programas de formação técnica e empreendedorismo jovem.	Número de jovens formados e empresas abertas.	Sim, com apoio de SEBRAE e SENAR.	Fundamental para a sustentabilidade do setor produtivo.	2026
Mudanças climáticas e impactos na produção	Média	Alto	Incentivar adoção de práticas sustentáveis e agricultura de precisão.	Áreas certificadas e número de produtores participantes.	Sim, com incentivos e assistência técnica.	Reduz riscos e aumenta a resiliência local.	2028
Falta de marketing territorial	Média	Médio	Lançar uma campanha de promoção territorial e atratividade empresarial.	Alcance das ações e captação de novos investimentos.	Sim, com equipe de comunicação e parceiros locais.	Melhora a imagem e competitividade do município.	2025
Fortalecimento do cooperativismo	Alta	Alto	Ampliar a integração de produtores em cooperativas e redes solidárias.	Crescimento no número de associados e faturamento.	Sim, com articulação do poder público e entidades.	Aumenta competitividade e estabilidade econômica.	2026



8. Canvas de Projetos Estratégicos

O município de Espumoso conta com um conjunto articulado de parceiros estratégicos para consolidar seu desenvolvimento econômico e social, voltado à **diversificação da economia**, ao **fortalecimento do setor agroindustrial** e à **atração de investimentos públicos e privados**. Entre os parceiros-chave destacam-se as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e o Departamento de Indústria e Comércio, responsáveis por implementar políticas que incentivem a inovação, o cooperativismo e a valorização das vocações regionais, com indicadores de sucesso que incluem o aumento do número de empresas instaladas e empreendimentos formais.

As cooperativas agropecuárias e associações rurais desempenham papel essencial no fortalecimento das cadeias produtivas, contribuindo para o crescimento do PIB municipal e da arrecadação de ICMS/ISS, bem como para a geração de empregos e a redução do êxodo rural. Universidades e instituições de pesquisa, como UFSM, IFRS, UFN, UNICRUZ e UNOPAR, são parceiros estratégicos na produção de conhecimento e inovação aplicada, avaliados por indicadores como o número de parcerias firmadas e projetos desenvolvidos.

Programas de capacitação e fomento, promovidos por SEBRAE, SENAR, FARSUL e EMATER, visam à formação técnica e ao fortalecimento do empreendedorismo, enquanto empresas locais e investidores externos contribuem para ampliação da capacidade produtiva e de investimentos, com acompanhamento por indicadores como aumento da produção e exportação de produtos agroindustriais e sustentáveis.

O Governo Estadual e Federal, por meio de programas de fomento e inovação, e bancos públicos e privados, como BNDES, BRDE, Sicredi e Banrisul, complementam o ecossistema de desenvolvimento, apoiando financeiramente e institucionalmente projetos estratégicos. A infraestrutura básica — estradas, energia, armazenamento e conectividade digital rural — é considerada fundamental para viabilizar os objetivos definidos. A equipe técnica municipal é responsável pela captação de recursos e execução dos projetos, garantindo a coordenação entre parceiros e a efetividade das ações.



Os prazos de implementação foram definidos em três horizontes estratégicos:

- No **curto prazo (1 a 2 anos)**, estão previstos o **lançamento do Programa Municipal de Atração de Investimentos**, a criação de identidade territorial e plano de comunicação do município, capacitação de agentes públicos e empresariais para atração de recursos, bem como incentivos fiscais e programas de apoio à instalação de empresas.
- No **médio prazo (3 a 5 anos)**, serão implementados um **distrito agroindustrial e tecnológico**, a ampliação de parcerias acadêmicas e programas de formação técnica, o fortalecimento de cooperativas e do turismo rural/ecológico, além da consolidação de estratégias de marketing territorial e comunicação institucional.
- Por fim, no **longo prazo (5 a 10 anos)**, o objetivo é **consolidar o município como referência regional em agronegócio sustentável e inovação**, promovendo a diversificação econômica com inclusão de novos setores produtivos, como biotecnologia, bioenergia e alimentos funcionais.



Conclusão e Compromissos

A construção do Plano de Atração de Investimentos de Espumoso permitiu consolidar uma visão compartilhada de futuro, fundamentada na valorização das potencialidades locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. A colaboração entre poder público, produtores, instituições e parceiros regionais evidenciou que o crescimento sustentável do município exige diversificação produtiva, modernização administrativa e atualização de seus instrumentos normativos.

Como desdobramento desta etapa, Espumoso compromete-se a criar um **Comitê de Acompanhamento do Plano**, encarregado de monitorar metas, fortalecer parcerias estratégicas e captar apoio técnico e institucional para a execução dos projetos priorizados. Além disso, o município realizará uma revisão anual do plano, garantindo sua atualização permanente diante das transformações regionais e globais, e promoverá a atualização das leis municipais que já não correspondem às necessidades atuais, modernizando o arcabouço legal que orienta as políticas públicas.

Ao concluir esta fase, Espumoso reforça seu compromisso em evoluir com coerência e propósito, impulsionando o desenvolvimento como um esforço coletivo. O município reafirma sua escolha por um caminho integrado, inovador e sustentável, reconhecendo na comunidade, na iniciativa local e na atualização de seus marcos legais a base para construir um futuro de prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS